

**CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.  
SABERES DOCENTES REVELADOS NOS REGISTROS PEDAGÓGICOS.  
CIENCIAS NATURALES EN LA EDUCACIÓN INFANTIL.  
ENSEÑANZA DEL CONOCIMIENTO REVELADO EN LOS REGISTROS  
PEDAGÓGICOS.**

Josivania Pereira Mendonça de Souza -USP  
*aiadore@usp.br*

Profa. Dra. Celi Rodrigues Chaves Dominguez-  
USP -*celi@usp.br*

## **RESUMO**

O trabalho apresenta um excerto oriundo da pesquisa de Mestrado da autora, realizada em 2023, que analisou e identificou saberes experienciais docentes em trechos retirados do caderno de registro pessoal de uma professora de Educação Infantil do município de São Paulo. Os registros analisados apresentaram a organização, planejamento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas direcionadas ao grupo de 35 crianças com 3 e 4 anos de idade, que plantaram e observaram o crescimento de girassóis. O caminho metodológico percorrido foi direcionado pela análise de conteúdo documental. O estudo identificou uma heterogeneidade de saberes acumulados que somados às práticas da professora, favoreceram aprendizagens significativas e aproximaram as crianças de conteúdos científicos e ações de caráter investigativo.

**Palavras-chave:** educação infantil 1; saberes docentes 2; práticas docentes 3; ensino de ciências 4; biologia 5.

**Eixo temático:** 4. Linguagens e culturas no ensino de Ciências e Biologia

**Modalidade:** pesquisa acadêmica

## **RESUMEN**

Este trabajo presenta un extracto de la investigación de maestría del autor, realizada en 2023,

que analisó e identificó la enseñanza del conocimiento experiencial en extractos tomados del cuaderno de registro personal de una profesora de Educación Infantil de la ciudad de São Paulo. Los registros analizados presentaron la organización, planificación y desarrollo de prácticas pedagógicas dirigidas al grupo de 35 niños de 3 y 4 años, quienes plantaron y observaron el crecimiento de girasoles. El camino metodológico recorrido estuvo guiado por el análisis de contenidos documentales. El estudio identificó una heterogeneidad de conocimientos acumulados que, sumado a las prácticas docentes, favorecieron el aprendizaje significativo y acercaron a los niños a contenidos científicos y acciones investigativas.

**Palabras clave:** educación infantil 1; conocimientos docentes 2; prácticas docentes 3; enseñanza de las ciencias 4; biología 5.

Modalidad: investigación académica.

### APRESENTAÇÃO

Um dos locais em que mais ocorrem trocas sociais significativas é no ambiente escolar. O desenvolvimento psicomotor e social é manifestado conforme as possibilidades que são dadas às crianças nessa fase (LIMA; SANTOS, 2018).

O espaço da Educação Infantil, é plural, múltiplo e de movimento, composto por diversas linguagens, cores, formas, sons. É um lugar livre, onde a criança se desenvolve, aprende, convive e brinca. E é nesse lugar que encontramos uma professora cheia de vivacidade, compromissada, consciente, responsável e acolhedora.

Elis (docente participante da pesquisa) trabalha na Educação Infantil desde 94 é pedagoga e pós-graduada em psicopedagogia, concursada na prefeitura de São Paulo, onde acumula dois cargos como professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental/Educação Infantil.

De forma indireta, acompanhamos um pouco de seu trabalho com as crianças ao conhece-la através de uma pesquisa realizada por uma colega do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências e Infância- (GEPECIN), orientado pela Profa. Dra. Celi Rodrigues Chaves Dominguez.

Elis além de professora é escritora, já escreveu e publicou um livro de literatura infantil que de forma lúdica, fala sobre o cuidado com o meio ambiente. Com o passar dos anos, ela foi adquirindo o hábito de escrever seus pensamentos, suas intenções e suas práticas com as crianças. A princípio por uma necessidade e escolha pessoal, essa prática foi contribuindo em sua docência e hoje é sua marca registrada. Ela não escreve só por

gostar, ela de maneira natural atribuiu a esse hábito, um sentido reflexivo. Elis escreve, lê o que escreve, pensa sobre o que escreve, se reorganiza, se reinventa como pessoa e como professora.

Sabemos que a organização e o funcionamento da Educação Infantil não são configurados em um currículo consolidado em disciplinas, ciclos, módulos ou conteúdos específicos. Assim, podemos considerar que as intenções e propostas ao tratar de diversos assuntos acontecem de forma específica, o que diferencia a Educação Infantil das demais etapas da Educação Básica.

Estudos como os de Dominguez, Freitas e Souza (2019), Lima e Santos (2018) e Geraldo (2014), nos trazem exemplos de situações, nas quais os conhecimentos derivados das áreas das Ciências Naturais conduzem educativas e proporcionam a construção de diversas aprendizagens, dentro do espaços de Educação Infantil.

As propostas educativas na Educação Infantil podem tratar de diversos temas específicos, de diversas áreas de conhecimentos e estão diretamente ligadas ao planejamento docente. E professora responsável pela turma, tem a função de decidir, planejar, mediar essas propostas educativas e por esse motivo, consideramos a principal personagem desse contexto educacional. (LIMA; SANTOS, 2018; (STACCIOLI, 2013).

## **CONTEXTO DA VIVÊNCIA**

As propostas pedagógicas analisadas, foram realizadas em uma Escola Municipal de Educação Infantil – (EMEI), na Zona Leste de São Paulo –SP e teve como fonte de análise dos registros reflexivos feitos em um caderno pessoal. Fotos e áudios de algumas encaminhamentos pedagógicos realizados também fizeram parte dessa análise.

Utilizamos também a transcrição de uma entrevista semiestruturada, que foi direcionada com base em um esquema de questões previamente preparadas pela pesquisadora, com o propósito de conhecer a professora e suas concepções de trabalho. Aproveitou-se a oportunidade da entrevista, para apresentar o objetivo da pesquisa, conversar sobre TCLE, calendário letivo etc.

No ano anterior à pesquisa, na escola haviam sido plantados “Girassóis Gigantes”. Lembrando-se dessa plantação, a professora Elis, apaixonada por girassóis, convidou a turma para observar se as plantas haviam crescido e percebeu o encantamento da turma com as flores amarelas. Então convidou a turma para plantar e de cuidar das flores, mas não deu certo, o jardim seria usado para outro fim. Mesmo assim, a professora viu a oportunidade de conversar com as crianças sobre germinação. Então, convidou as crianças para plantarem

algumas sementes em vasos e deixá-los na sala, para observarem de perto o crescimento de uma flor. Ela não contou que eram sementes de girassóis a princípio.

Junto com as crianças, a docente plantou sementes em dois vasos que deixou na janela da sala. De um vaso nada surgiu, mas no outro nasceram junto com algumas folhas: vivências, expectativas e aprendizados.

As crianças: plantaram, observaram detalhes das folhas, conversaram, levantaram hipóteses e registraram seus aprendizados de formas diversas. Desde o início do processo, a docente escreveu nesse caderno de uso pessoal que destinou para fazer anotações, suas intenções, práticas e acontecimentos sobre as experiências, falas infantis e reflexões sobre seu trabalho e o intitulou como: “*Diário de bordo: Projeto Girassóis*”.

### **Questão de pesquisa**

As informações contidas nos registros da docente podem evidenciar quais saberes docentes fundamentam suas práticas na mediação de aprendizagens infantis sobre fenômenos naturais e assuntos de cunho científico?

### **Objetivo**

O objetivo principal da pesquisa foi verificar o conteúdo registrado no caderno pessoal da docente, analisando encaminhamentos pedagógicos da mesma, ao lidar com os questionamentos e interesses das crianças sobre fenômenos naturais, a fim de identificar nesses registros, saberes docentes que fundamentam suas práticas.

Julgando importante, para a área de Ensino de Ciências o conhecimento sobre as vivências infantis e suas aprendizagens construídas através das aproximações de métodos, instrumentos e assuntos científicos. Pois entendemos que o conhecimento do trabalho dessa professora, contribuirá como fonte de inspiração para outros profissionais da Educação Infantil ou de outras modalidades de ensino, bem como para novos estudos sobre formação de professores nas áreas de Ciências e Educação Infantil.

## **BASE TEÓRICA**

### **Documentação pedagógica reflexiva**

O cotidiano da Educação Infantil sem dúvida é muito dinâmico, requer muita atenção das professoras e em muitos momentos, detalhes podem ser deixados de lado, por conta da constante movimentação das crianças. Documentar como as crianças se desenvolvem, é um processo fundamental dentro de uma concepção de pedagogia participativa. É sobre registrar para acompanhar o processo e não um produto final, independente da ferramenta usada, seja foto, escritos, vídeos etc. A documentação pedagógica é um guia para próximos passos, um



referencial reflexivo do trabalho pedagógico (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2019; MELLO; BARBOSA; FARIA, 2017).

As diversas formas de registros dos momentos durante o dia-a-dia, como fotos, vídeos, a construção de planejamentos, relatórios, portfólios, álbuns, painéis, murais e até o preenchimento de documentos oficiais como diários, semanários, são formas de registro que podem auxiliar a docente no trabalho diário (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2019).

E esse olhar observador na dinâmica do dia-a-dia, pode ser ampliado de acordo com a organização e intenção pedagógica, o uso de estratégias de registros diversos é de grande ajuda na captura de momentos considerados importantes (LOPES, 2009; PROENÇA, 2022).

### **Documentos oficiais da RME**

Nossa pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) na Zona Leste do município de São Paulo e levando em conta a pluralidade de instrumentos de registros empregados pelas Unidades Educacionais do município.

Por esse motivo, destacamos dois documentos que julgamos norteadores para o trabalho dos profissionais de Educação Infantil na RME: o Currículo da Cidade-Educação Infantil (SÃO PAULO, 2019) e a Instrução Normativa de Registro (2020). No Currículo da Cidade - Educação Infantil, é possível ver materializações de princípios norteadores que incentivam o uso das diversas ferramentas de registro para a construção de uma documentação pedagógica autêntica. O documento norteador mencionado exemplifica através de descrições de cenas reais, momentos vivenciados por crianças e educadores de diversas unidades escolares (SÃO PAULO, 2019).

A Instrução Normativa SME nº 02, de 6 de fevereiro de 2019, documento que estabelece:- “a pertinência de orientar os registros relacionados ao desenvolvimento das crianças, principalmente, daquelas que se encontram concluindo a primeira Etapa da Educação” A normativa destacada ressalta que a produção diária e permanente de registros pedagógicos, não deve ser apenas um cumprimento burocrático, mas sim ser entendida como um instrumento revelador de práticas cotidianas (SÃO PAULO, 2019).

### **Saberes docentes**

Os saberes oriundos da prática pedagógica, constituem uma consciência profissional e direcionam as principais atribuições do ofício docente: o planejamento, ações pedagógicas e avaliações. Conseqüentemente, a compreensão de suas atribuições profissionais por parte da professora, influencia diretamente em suas práticas educativas. A docente ensina e

ressignifica seus saberes antes, durante e depois de suas ações profissionais (TARDIF, 2017).

Tardif (2017) classifica tipos de saberes fundamentais que estruturam as práticas docentes, e que integram a categoria dos **saberes docentes**, são saberes, como já dito, plurais, tanto social, como subjetivamente. Alguns desses saberes podem ser comuns a vários indivíduos que desempenham o papel de professor, mas como esses saberes afetam e constituem cada professor dependerá das experiências humanas e sociais singulares. Seguem apresentados de forma sucinta no quadro 1-Saberes docentes:

Quadro 1-Sabres Docentes:

- <b>Saber social</b> - construído pelas múltiplas interações sociais, envolvendo conhecimentos, competências, o saber-ensinar de acordo com a cultura circundante e a organização escolar em seus níveis de ensino.
- <b>Saber existencial</b> - está ligado não somente à experiência de trabalho, mas também à história de vida do professor, ao que ele <i>foi</i> e ao que <i>é</i> , o que está incorporado à própria vivência do professor, à sua identidade, ao seu agir, às suas maneiras de <i>ser</i> ;
- <b>Saber temporal</b> - evolutivo e dinâmico que transforma, se renova durante a carreira, a história de vida profissional, vai se relacionando diretamente com socialização e com o que ele aprende na profissão;
- <b>Saber aberto</b> –saber permeável, pois integra experiências novas, conhecimentos adquiridos ao longo do caminho remodelando de acordo as mudanças na prática cotidiana;
- <b>Saber complexo</b> - não-analítico, que impregna os comportamentos do trabalhador em seu ofício, suas regras e seus hábitos;
- <b>Saber interativo</b> - mobilizado e modelado no âmbito de interações entre o professor e os outros atores educativos. Ele traz as marcas dessas interações analisadas anteriormente e é composto de normatividade, afetividade. Recorre a procedimentos de interpretação de situações rápidas, instáveis, complexas, etc.;
- <b>Saber heterogêneo</b> - acessa conhecimentos e formas de saber-fazer diferentes, oriundos de fontes diversas, em momentos diferentes, da história de vida, carreira, experiência de trabalho do docente;
- <b>Saber sincrético</b> - plural que não estaciona sobre um repertório de conhecimentos unificado, mas é um saber-fazer a partir de vários conhecimentos.
- <b>Saber prático</b> - onde sua utilização depende de sua adequação às funções, problemas e situações específicas ao trabalho.

Fonte: Tardif (2014).

## Professoras de Educação Infantil e suas práticas

É importante destacar a especificidade dessa categoria que lida com bebês e crianças bem pequenas. Para tal destaque, de forma sumária nos aproximaremos do conceito de *polivalência* descrito por Cruz (2017) que nos apresenta uma profissional de várias facetas, habilitada para lecionar diferentes áreas de conhecimento, dentro de uma formatação dinâmica de práticas que envolvem não só a atenção para o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, mas um olhar mais vigilante ao cuidado físico dos pequenos exploradores do mundo.

Essa polivalência diz respeito à condição generalista da professora da primeira infância, que mesmo habilitada para tratar de várias áreas de conhecimento, não leciona conteúdos específicos ou disciplinas estruturadas em currículos determinados para a faixa etária com que essa profissional trabalha. E segundo Oliveira (2012), essas profissionais fazem uso de diversos saberes que alicerçam seu fazer docente, sejam os saberes de vivência humana ou profissional.

### **Ciências e Educação Infantil**

Aprender Ciências pode ser entendido como o ato de compreender cognitivamente as relações entre a sociedade e a natureza. Já que o entendimento, as adaptações, as transformações ou conservações oriundas destas relações entre o homem e a natureza, determinam o processo de existência do ser humano no planeta (GERALDO, 2014).

Segundo Geraldo (2014), os objetivos pedagógicos dos professores de Ciências estão diretamente ligados às habilidades de compreensão dos alunos em relação aos conteúdos, leis, conceitos, fenômenos, teorias, modelos etc. Para tanto habilidades como percepção, memorização e representação mental, que estão presentes no processo de construção do conhecimento nas diversas áreas, necessitam de um certo tempo cronológico para se consolidarem.

Essas e outras habilidades intelectuais se elaboram e se potencializam com o passar do tempo e conforme os processos de maturidade intelectual aumentam. Os limites da faixa etária dos indivíduos que estão na Educação Infantil estão em progressão. Fatores como a compreensão, o aumento do vocabulário, habilidade na formulação de questões, resolução de operações, ou seja, a condição cognitiva e o sistema fisiológico estão em amadurecimento (GERALDO, 2014).

Ao aproximarem de maneira significativa, as crianças do mundo natural e de seus fenômenos, as professoras estão abrindo espaço para que o desenvolvimento mental dos pequenos, ocorra através de vivências reais, estimulando as crianças a se encantarem com o

mundo e seu funcionamento de maneira simples e cuidadosa. Para que essa aproximação possa acontecer de maneira assertiva, precisamos antes de tudo, refletir brevemente sobre algumas funções da Educação Infantil: função educativa e social (LIMA; SANTOS, 2018).

Tendo em conta o dinamismo dos ambientes educativos infantis, essa mediação guiada por um olhar mais atento da professora, garante direitos sociais, qualifica atividades e brincadeiras que proporcionam momentos investigativos, experimentações acerca do mundo por meio de interações, expressões artísticas, linguagens literárias, etc. (LIMA; SANTOS, 2018; SÃO PAULO, 2019).

## **METODOLOGIA**

Seguindo a perspectiva de Bardin (2010) a análise de conteúdo trata de um conjunto de técnicas de análise de comunicações. Não se trata de apenas um único instrumento, mas sim de várias formas adaptáveis de exploração das muitas comunicações: conteúdos linguísticos (escritos), orais (áudios) e icônicos (fotografias, desenhos) fornecidos pela participante. A pesquisa contou com um conjunto de comunicações de registros pedagógicos, fotos e áudios das propostas aplicadas.

Dessa forma, a apreciação dos dados ocorreu principalmente por meio da análise documental e contou com um conjunto de procedimentos que buscou representações nos documentos da professora participante, conceitos e significados sobre saberes de formação, curriculares e de experiência profissional da docente. Permitindo assim, uma representação secundária dos documentos estudados.

## **DADOS**

O conteúdo oriundo dos registros da docente e as fotos descrevem uma sequência de propostas desenvolvidas com uma turma de crianças de 3 a 5 anos de idade. A narrativa do projeto seguiu a sequência de propostas registradas pela professora. E Selecionamos alguns trechos que consideramos marcantes para evidenciar o trabalho desenvolvido por ela.

A escolha dos trechos retirados dos registros da docente buscou identificar quais vivências e/ou aproximações a métodos científicos a professora conduziu com a turma, levando em consideração a importância que a mesma dá ao conhecimento científico e seu interesse pelas Ciências Naturais.

Tardif (2014) apresenta a profissão docente como uma profissão em constante construção e nessa perspectiva, pode dizer que existe uma diversidade de saberes docentes compondo a figura dessa profissional. Desse modo, a própria noção de profissional pode ter

várias representações, o saber-ser e o saber-fazer, pode ser encarado como um processo de aquisição de um conhecimento de si mesmo.

Conduzidos por Tardif (2014), entendemos que os saberes docentes constituem a identidade docente e são estruturados de acordo com as experiências vividas individualmente. Identificamos nos registros um direcionamento cuidadoso de ações que puderam estimular o interesse das crianças pela proposta inicial de acompanhar o crescimento de uma planta. Assim, apresentamos nos quadros 2, 3,4 e 5 alguns saberes identificados e classificados e por nós:

Quadro 2-Saberes identificados

Novas vivências	“E hoje vamos de plantação. Organizei os materiais na sala de aula por ser um espaço menor, no qual conseguiria escutar melhor as crianças. Trouxe terra, sementes de girassol e pedrinhas. [...]”Deixei o celular gravando para que não perdesse a fala das crianças”. ELIS, 2022.
Saberes Desenvolvidos	Organizar materiais, administrar o tempo. Praticar uma escuta direcionada.
Características Tardif (2014)	Saber experiencial prático, adequado às suas funções e situações; Saber experiencial interativo

Fonte: Elaborado pela autora

A professora ouviu, observou, conduziu diálogos sobre o fenômeno natural e se atentou aos comportamentos das crianças. Ela não só estimulou questionamentos, ela os considerou. Os quadros 3 e 4 ilustram encaminhamentos que a docente oportuniza para a ampliação do repertório investigativo da turma.

Quadro 3-Saberes identificados

Novas vivências	:- “As crianças receberam as sementes para plantarem em casa e pedi para que observassem também o crescimento. Já havia feito a revelação que a planta era um girassol com o qual Manuela ficou toda feliz, pois desde o início havia falado que seria um girassol.” ELIS, 2022.
Saberes Desenvolvidos	Apresentar novos conhecimentos, acolher as descobertas dos pequenos
Características Tardif (2014)	Saber experiencial interativo

Fonte: Elaborado pela autora

#### Quadro 4-Saberes identificados

Novas vivências	- “Previamente separei diversos materiais, como papéis variados, rolo de papel higiênico, folhas e galhos retirados do parque pelas crianças, palitos de sorvete e churrasco. Papel crepom, levei todos esses materiais para a sala, coloquei no balcão e propus que fizessem a construção de um girassol (do jeito que quisesse). [...]Observando suas construções, percebi que a grande maioria fez girassóis completamente diferentes do que de fato é real, achei maravilhoso, pois quanto às crianças são “criativas e fora do padrão”. Amei todas as produções, nenhum ficou igual ao outro (fantástico), meus pequenos arrasaram. ELIS, 2022.
Saberes Desenvolvidos	Organizar materiais, administrar o tempo. Praticar uma escuta direcionada. Valorizar o protagonismo infantil e suas linguagens artísticas.
Características Tardif (2014)	Saber experiencial interativo. Saber experiencial prático, adequado às suas funções e situações

Fonte: Elaborado pela autora

No quadro 5, observamos que a docente após desenvolver muitas ações com a turma como: o plantio sementes em vasos, a observação do o crescimento da planta, após considerar o aprendizado já construído até o momento pela turma, está disposta a garantir mais práticas pedagógicas:

#### Quadro 5-Saberes identificados

Novas vivências	- “As crianças já chegaram no ponto em que eu queria, ou seja, que disseram que quando a água cai na terra, molhando a semente, a mesma quebra e germina(cresce), agora partir para outras ações/questões que possam ampliar a curiosidade delas.” ELIS, 2022.
Saberes Desenvolvidos	Valorizar a aprendizagem das crianças e tê-la como ponto de partida para a promoção de novas experiências. Intensificar a escuta direcionada.
Características Tardif (2014)	Saber experiencial interativo.

Fonte: Elaborado pela autora.

A docente conduziu uma sequência educativa de maneira segura, evidenciando experiência na organização, explorando os conhecimentos eu foram construídos, apresentou novos conhecimentos, permitindo o aumento do repertório de aprendizagens da turma. Houveram experiências investigativas, de observação, comparação, levantamento de hipóteses, estudo de caso e a oportunidade de contato dos pequenos com procedimentos científicos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos dizer então que não só identificamos nos dados analisados saberes e

práticas estimuladoras, mas, também, encontramos um alinhamento entre os saberes identificados nos registros. As práticas pedagógicas desenvolvidas e identificadas no percurso educativo desenvolvido pela docente, são frutos de diversos saberes adquiridos ao longo de sua prática profissional. Os registros produzidos pela docente contribuíram para constatar em nosso lugar de estrangeiras, um ambiente acolhedor das vozes infantis, de práticas responsáveis e cuidadosas.

A professora apresentou sua dinâmica educativa através de seus registros e nosso olhar ficou direcionado à identificar os saberes que alicerçavam suas práticas, buscando entender quem é essa profissional que mesmo não sendo especialista em nenhuma área das Ciências Naturais, fez questão de aproximar suas crianças de assuntos e os métodos científicos. Ela considerou os aspectos cognitivos, afetivos, culturais, sociais, psicológicos daquele grupo, acolheu suas falas conduzindo encaminhamentos pedagógicos que estimularam curiosidades, interesses, questionamentos, elaborações mentais.

A docente fez uso dos saberes adquiridos ao longo de sua experiência profissional com crianças bem pequenas e suas competências pessoais organizando, planejando e desenvolvendo métodos de trabalho de forma única. Mantendo uma ligação estreita com seus registros, ela planejou as propostas apoiada em suas intenções, desenvolveu o que idealizou, registrou o acontecido, julgou o que era importante, refez o que foi necessário.

Elis não se preocupou em ensinar conteúdos disciplinares sobre Botânica, e respeitando as crianças como sujeitos sociais, seus ritmos e preferências, em momentos pertinentes oportunizou o exercício da imaginação, compreensão, imitação, memorização entre outros. Ao manter uma conduta reflexiva sobre seus registros, ela garantiu momentos de aprendizagens heterogêneas.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2010.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- CRUZ, S. P. S. **Professor polivalente: profissionalidade docente em análise**. Curitiba: Paris, 2017.
- DOMINGUEZ, C. R.C; FREITAS, C. K; SOUZA, J. P. M. **O que sabem as professoras que ensinam ciências para as crianças pequenas?** In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 12. 2019, Natal, RN. Anais [...]. Natal, RN:



Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1165-1.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2021.

ELIS. **Diário de Bordo: Projeto Girassóis**. [Manuscrito]. São Paulo, jan./dez. 2022. Diário com anotações da professora participante da pesquisa, cedido à autora.

GERALDO, A.C. H. **Didática de Ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. 2. ed. Campinas: Autores associados, 2014.

LIMA, M. E. C. C; SANTOS M. B. L. **Ciências da Natureza na Educação Infantil**. Belo Horizonte: Fino Traço: UFMG, 2018.

LOPES, A. C. T. **Educação Infantil e registro de práticas**. São Paulo: Cortez, 2009.

MELLO, S; BARBOSA M. C. S; FARIA, A. L. G. F. (org.). **Documentação pedagógica: teoria e prática**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.

OLIVEIRA- FORMOSINHO, J. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação**. Porto Alegre: Penso, 2019.

OLIVEIRA, Z. R. (org.). **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Educação Infantil**. São Paulo: SME/ COPED, 2019.

STACCIOLI, G. **Diário do acolhimentos na escola da Infância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes. 2017.

TARDIF, M. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes. 2014.